

Inovações Técnicas e Institucionais: IBGE

Temas relevantes

- **Preparação para o Censo Demográfico 2020**
- **Uso de Registros Administrativos para fins estatísticos**

Planejamento do Censo Demográfico 2020



Preparação para o Censo Demográfico



DESAFIOS

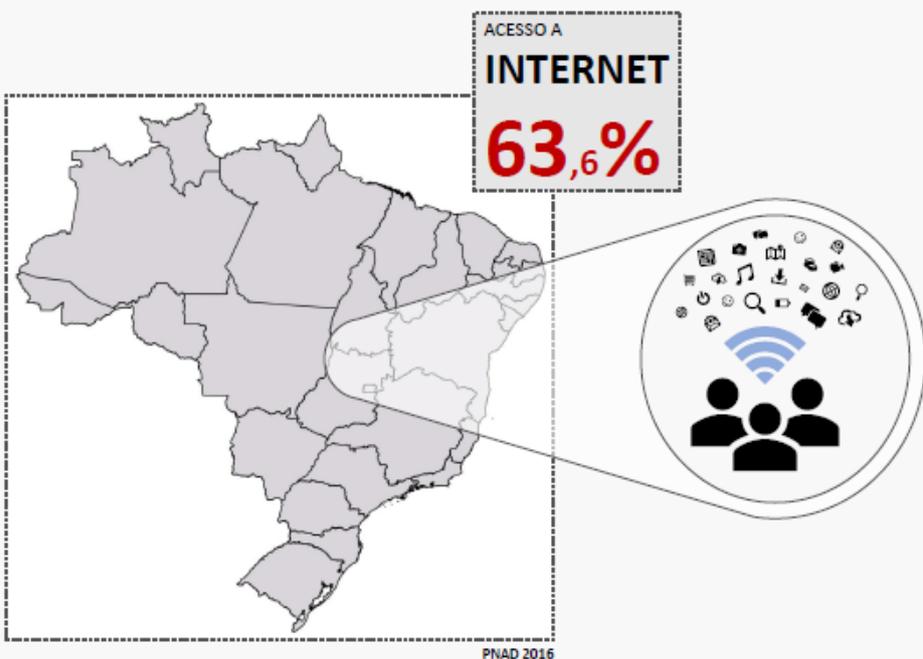
- **Fortes restrições orçamentárias:** O Censo custará **3,4 bilhões** (o mais barato do mundo, per capita). Contudo, planejou-se para 2019 o valor de R\$ 344 milhões e já tivemos um corte, ficando em R\$ 195 milhões.
- **Adequação do processo de coleta ao novo perfil de informantes da operação censitária;**
- **Redução do quadro de funcionários e opção de contratação temporária para cargos hierárquicos mais altos.**

Preparação para o Censo Demográfico

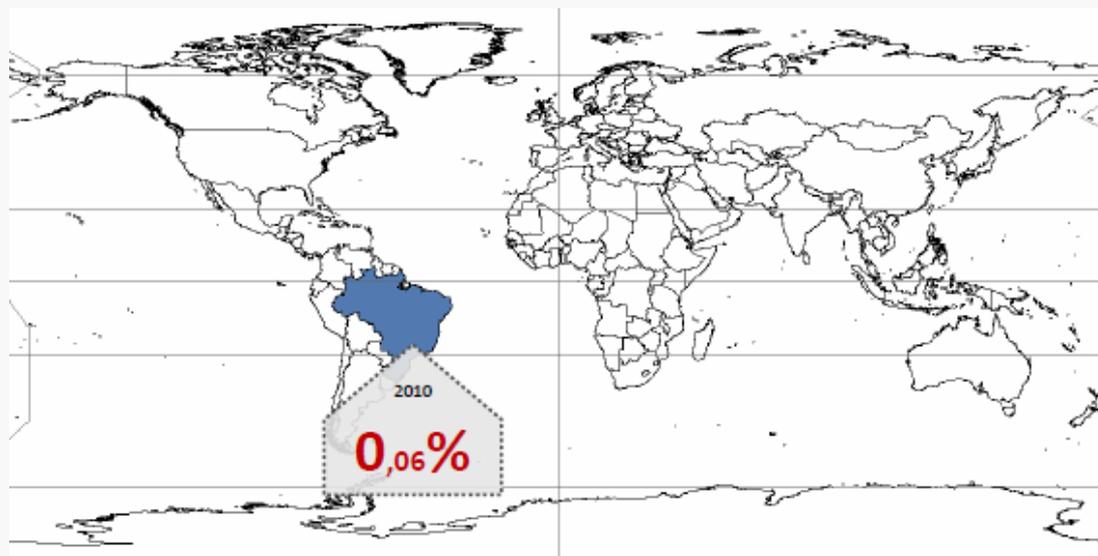


Soluções

Coleta por Internet



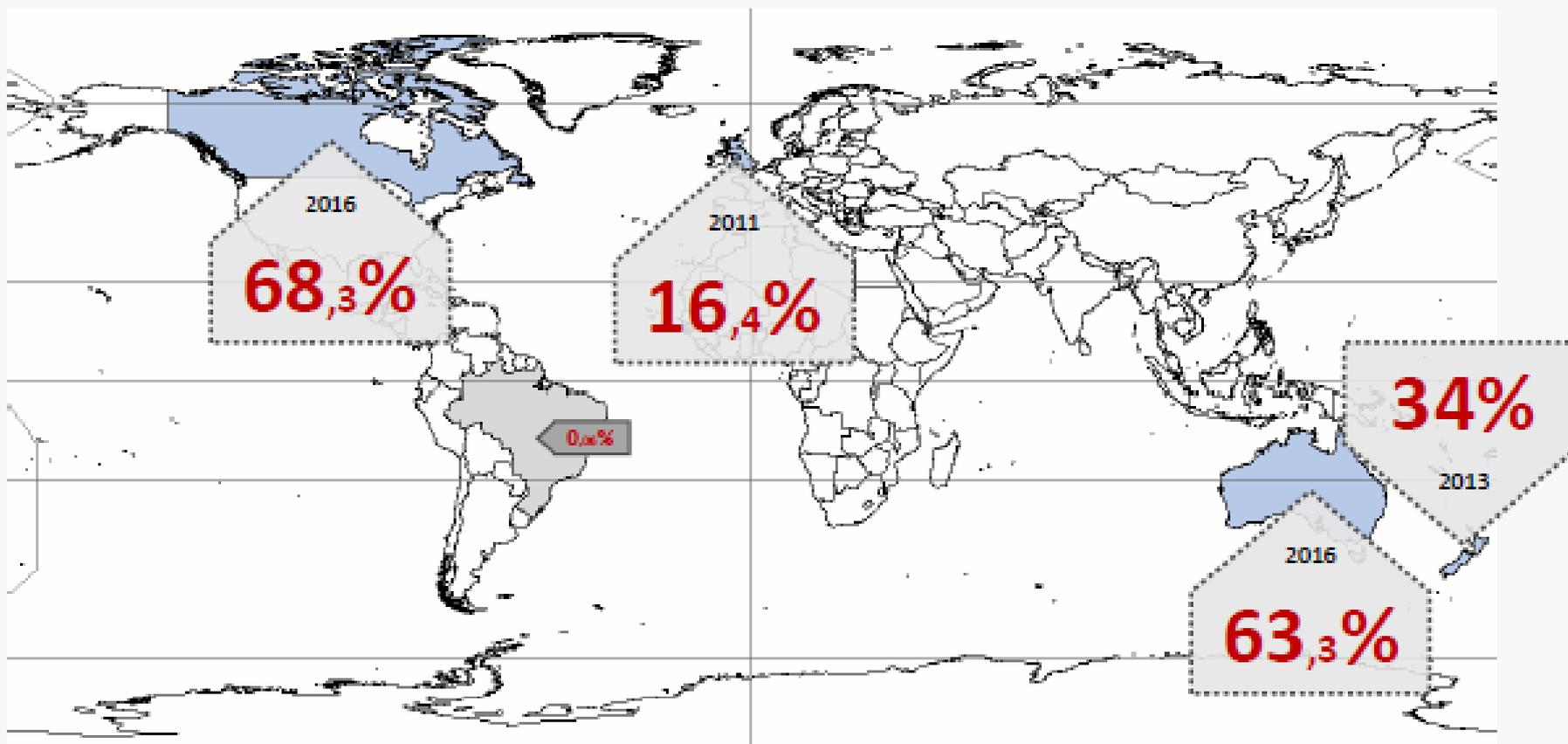
No Censo 2010...



Preparação para o Censo Demográfico



Panorama da Coleta do Censo Demográfico por Internet em outros países



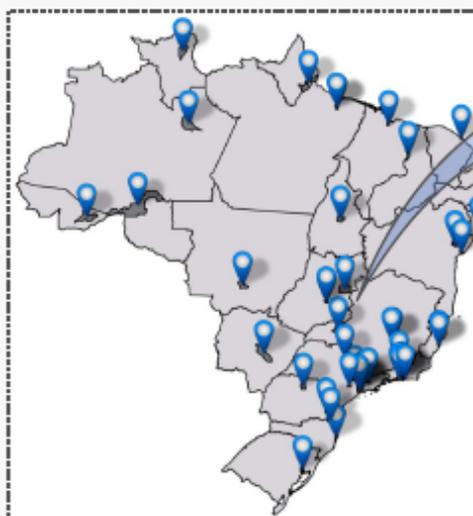
Preparação para o Censo Demográfico



Coleta por Internet: Visão do IBGE e Teste Piloto

Grupo A

e-Ticket por Correio



49 MUNICÍPIOS

Grupo B

e-Ticket por APM



3 MUNICÍPIOS
± 9 mil domicílios

Grupo C

Sem e-Ticket



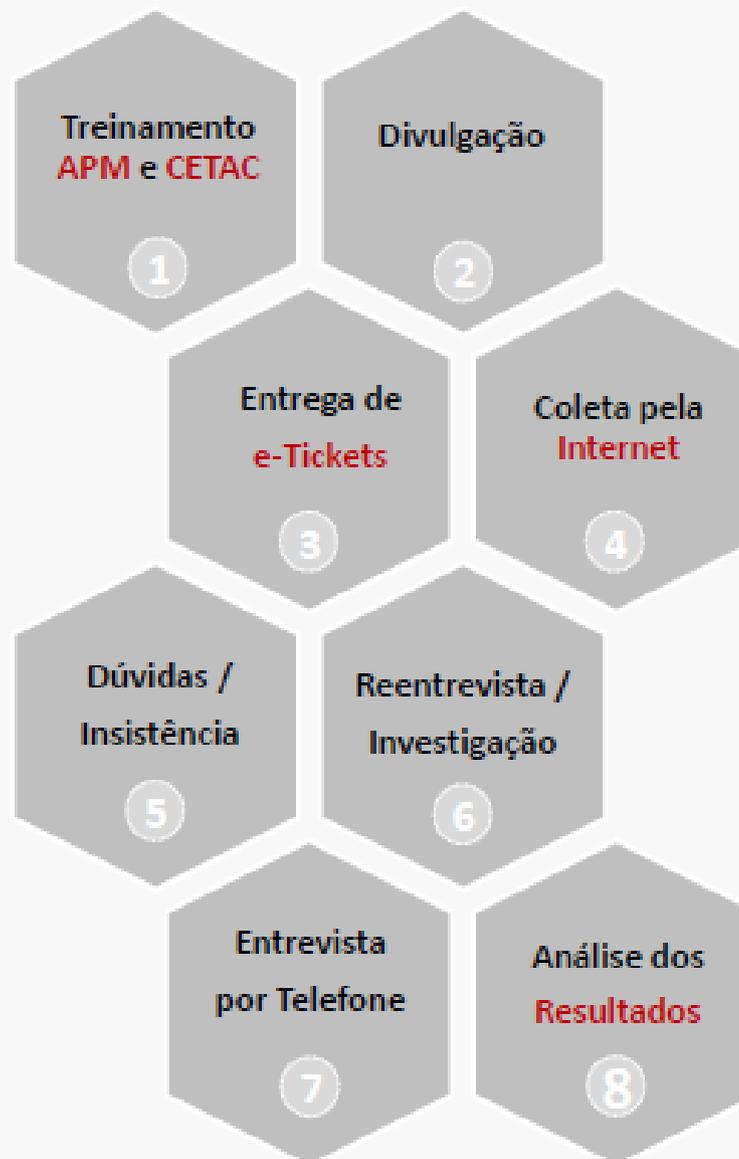
3 MUNICÍPIOS
INTEIROS



Preparação para o Censo Demográfico



Definição das Atividades



Coleta por Internet: Visão do IBGE

“We have to follow the trend, but we cannot leave anybody behind.”

Monthieu, Patrice

Preparação para o Censo Demográfico



Atualização da Base Territorial e Cobertura

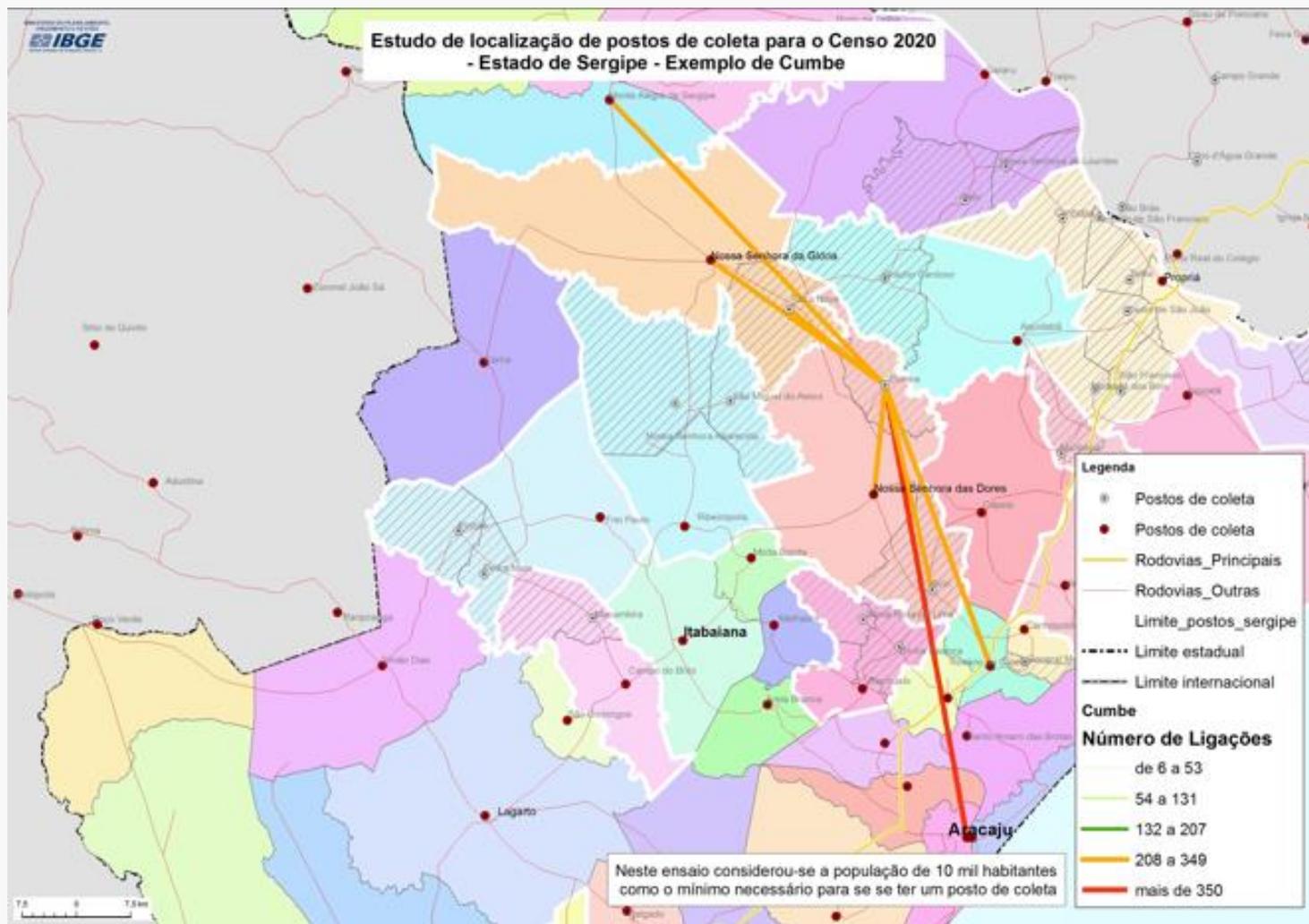
- Envolvimento das agências do IBGE nas atividades de atualização; que serão disponibilizadas imagens de alta resolução para apoiar o trabalho;
- Integração dos sistemas de atualização de endereços com os de coleta e supervisão, geração de mapas e instrumentalização das áreas envolvidas;

Preparação para o Censo Demográfico



Atualização da Base Territorial e Cobertura

Redefinição da jurisdição dos postos de coleta.

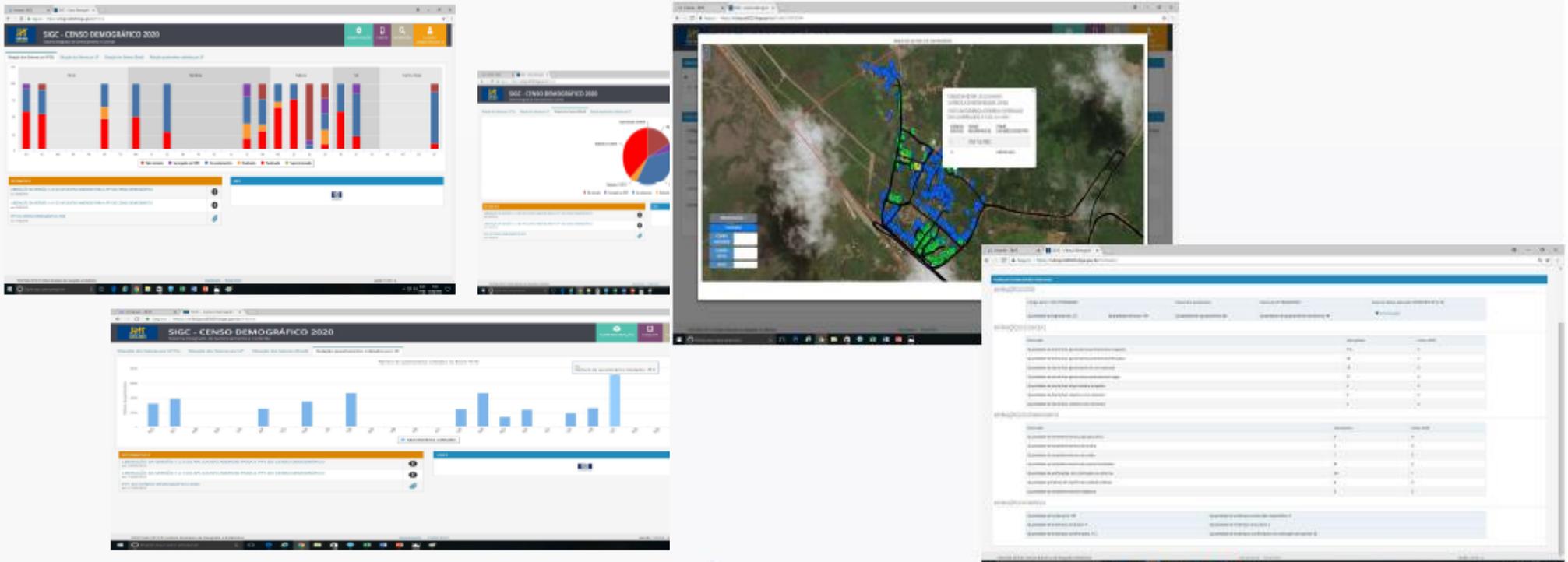


Preparação para o Censo Demográfico



Soluções de TI

- Uso de 3G e de qualquer conexão WI-FI nas transmissões dos dispositivos de coleta, diretamente ao servidor central do IBGE; supervisão poderá ser feita em tempo real, logo após a transmissão dos dados do recenseador;
- Potencialização dos sistemas gerenciais de coleta e supervisão.



Uso de registros administrativos para fins estatísticos

USO DE REGISTROS ADMINISTRATIVOS PARA FINS ESTATÍSTICOS

ANTECEDENTES

Década de 1990: Implementação das Pesquisas Estruturais Amostrais em substituição aos Censos Econômicos:

Este novo modelo trocava a lógica de informações mais detalhadas, porém, com uma defasagem temporal longa (os censos eram publicados muito afastados de sua data de referência) por um modelo, menos custoso, publicando informações com maior frequência e com apenas um ano e meio de defasagem em relação a data de referência.

Década de 2000: Uso das Pesquisas Estruturais Amostrais no Sistema de Contas Nacionais (SCN)

A partir da mudança no Sistema de Contas Nacionais (SCN) para a Base 2000, as pesquisas por empresa foram integradas à sua compilação. Da mesma forma, as necessidades mais específicas do SCN passaram a ser incluídas nessas pesquisas. Este foi o primeiro passo para a implantação do **Cadastro Central de Empresas (CEMPRE)**.

USO DE REGISTROS ADMINISTRATIVOS PARA FINS ESTATÍSTICOS

ANTECEDENTES

Década de 2000: Implementação do Sistema de Contas Regionais

A introdução das pesquisas anuais também proporcionou a compilação dos agregados macroeconômicos para os Estados e Municípios brasileiros.

Como as pesquisas econômicas anuais atualizam automaticamente o perfil econômico do Brasil e das Unidades da Federação, as **revisões de ano de referência** focam na atualização de conceitos advindos das revisões dos **manuals internacionais**, da **classificação de atividades**, **avaliação de novas e complementares fontes de dados** e a introdução de **pesquisas eventuais** que não tem periodicidade anual.

USO DE REGISTROS ADMINISTRATIVOS PARA FINS ESTATÍSTICOS

Um modelo misto com base em registros administrativos

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS FISCAIS: potencialidades

- ✓ Entender as transações entre os 27 estados brasileiros;
- ✓ Estimar o consumo regional das famílias e o consumo intermediário das empresas, a produção e comercialização de bens, transporte de mercadorias, entradas e saídas (exportação e importação) de bens e serviços em nível estadual;
- ✓ Balizar os acompanhamentos conjunturais das transações entre empresas e entre empresas e famílias, com pouca defasagem temporal e problemas referentes aos estratos amostrais (já que é uma investigação de caráter censitário);
- ✓ Estimar a variação dos preços ao consumidor, com recortes para outras regiões dos Estados que não a região metropolitana.

USO DE REGISTROS ADMINISTRATIVOS PARA FINS ESTATÍSTICOS

Um modelo misto com base em registros administrativos

PROJETO NFe IBGE: Primeiros Esforços

- ✓ **2015 - Encontro de Contas Nacionais da Região Norte:** A partir da experiência da SUFRAMA no uso do registro eletrônico na estimativa da RENUNCIA FISCAL, foi programada uma agenda de avanço no uso da NF-e, em direção aos vetores de investimento e consumo final para os estados da região norte.
- ✓ **2017 - Experiência de São Paulo:** Possibilidade de um convênio que ainda está no estágio de avaliação técnica e jurídica. Ações conjuntas foram tomadas para a realização de um teste piloto de uso das informações básicas dos DEF na produção estatística, não comprometendo o sigilo fiscal. Como resultado, foram obtidos:
 - ❖ Uma estimativa semelhante a uma TRU, totalmente desequilibrada, apenas utilizando o comércio interestadual de bens de São Paulo com o resto do Brasil para completar a oferta de produtos do estado de São Paulo.
 - ❖ Uma comparação dos bens adquiridos pela indústria paulista com a matriz de Consumo Intermediário da TRU Brasil.

USO DE REGISTROS ADMINISTRATIVOS PARA FINS ESTATÍSTICOS

Um modelo misto com base em registros administrativos

PROJETO NFe IBGE: Primeiros Esforços

- ✓ **2018 - Experiência do Amapá:** Primeiro convênio formal para piloto no uso irrestrito da NF-e no sistema de contas regionais. O Convênio foi assinado em fevereiro de 2018 e aguarda algumas definições para início dos trabalhos.
- ✓ **2018 - Experiência do Maranhão:** Utilizando como base a evolução do convênio do Amapá com o IBGE, o Maranhão assinou em julho de 2018 o termo de cooperação.
- ✓ **2019... O IBGE AGUARDA ANSIOSAMENTE A CELEBRAÇÃO DE NOVAS PARCERIAS!!!**



OBRIGADO!!

MARCELO MELO

Chefe da Unidade Estadual do IBGE no Maranhão

marcelo.melo@ibge.gov.br